



ENTRE CRESCIMENTO E RISCO: PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM CANOAS/RS EM UMA SÉRIE HISTÓRICA DE DEZ ANOS

Maria Clara de Moura Silva^{1,3}, Thaise Torres Cavalheiro¹, Juliana Couto Ataydes¹,
Juliana Bentes Picanço^{1,2}

¹Graduanda em Medicina pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA);

²Graduada em Ciências Biológicas pela PUCRS e Doutora em Biologia Celular e Molecular pela PUCRS;

³E-mail: mariacmouras@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A obesidade infantil tem se consolidado como um dos principais desafios atuais em saúde pública, com repercussões que vão além do aspecto clínico, alcançando dimensões sociais e econômicas.

Evidências recentes indicam aumento da prevalência de excesso de peso na infância, associado especialmente ao consumo de alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas (ZHANG et al., 2024; JIA et al., 2023; JIA et al., 2021; JAKOBSEN; BRADER; BRUUN, 2023; LING et al., 2023).

Palavras-Chave: Obesidade infantil; Epidemiologia; Vigilância nutricional; Atenção primária à saúde.

OBJETIVO

Analisar o perfil nutricional de crianças de 1 a 5 anos acompanhadas na Atenção Primária à Saúde em Canoas/RS entre 2016 e 2025, comparando o déficit ponderal e peso elevado para a idade, à luz de evidências recentes.

METODOLOGIA

Estudo descritivo com dados secundários do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN/DATASUS).

Foram incluídas crianças de 1 a 5 anos, de ambos os sexos, no município de Canoas/RS, entre 2016 e 2025. Utilizou-se o indicador peso/idade, classificado em muito baixo, baixo, adequado e elevado. O peso elevado foi adotado como proxy indireto de excesso de peso, reconhecendo-se suas limitações.

Paralelamente, realizou-se síntese descritiva baseada em revisões sistemáticas e meta-análises do PubMed (últimos 10 anos) sobre prevalência, determinantes, hábitos alimentares e impacto econômico da obesidade infantil.

CONCLUSÃO

Em Canoas/RS, o perfil nutricional infantil segue o padrão de outros contextos urbanos, com maior frequência de peso elevado em relação ao déficit ponderal. Diante do caráter multifatorial da obesidade, os achados reforçam a importância da vigilância nutricional e do acompanhamento na Atenção Primária.

RESULTADOS

No período analisado, foram acompanhadas 58.967 crianças. A maior parte apresentou peso adequado (89,32%), enquanto 8,70% apresentaram peso elevado, 1,44% baixo peso e 0,54% muito baixo peso. Somadas, as categorias de déficit corresponderam a 1,98%, indicando que o peso elevado foi aproximadamente 4,4 vezes mais frequente.

Ao longo da série histórica, a prevalência de peso elevado variou entre 7,67% e 11,18%, com valores mais elevados em 2020 e 2021. Apesar dessas oscilações, não se observa tendência clara de redução no período.

No contexto local, os achados apontam predominância do excesso de peso em relação ao déficit ponderal. Achados em consonância com estudos prévios, que indicam que a predominância à obesidade infantil pode estar ligada a determinantes ambientais e sociais (ZHANG et al., 2024; JIA et al., 2023; JIA et al., 2021; JAKOBSEN et al., 2023; LING et al., 2023).

Figura 1. Frequência de peso elevado para a idade em Canoas (2016-2025)

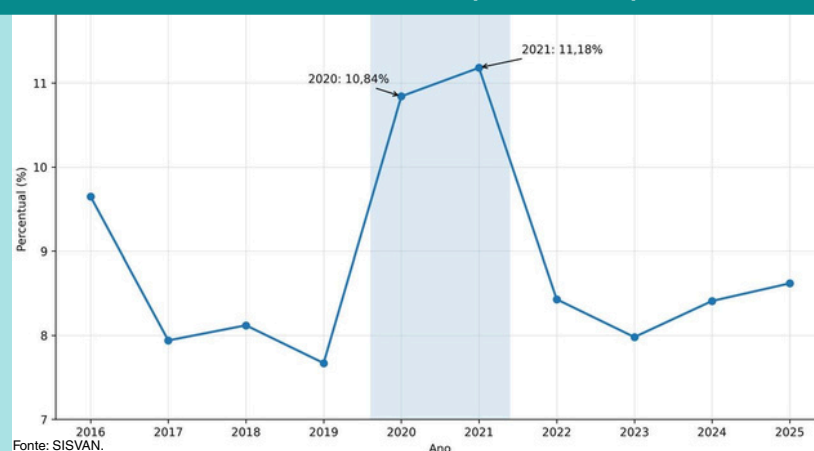
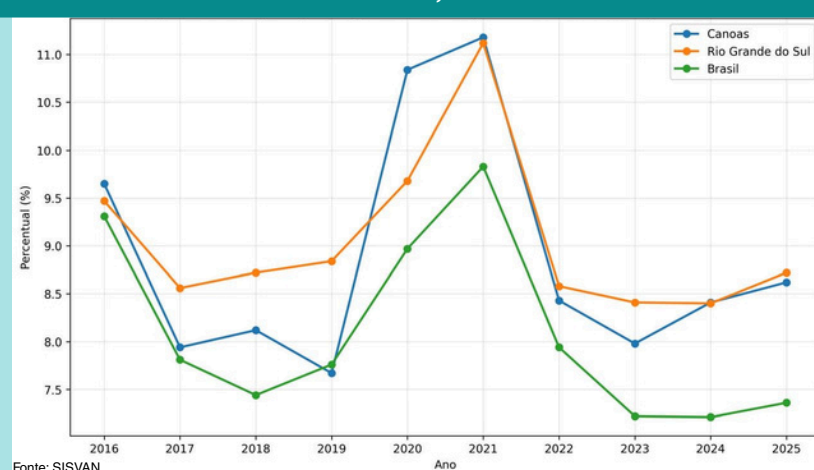


Figura 2. Comparação do peso elevado para a idade: Canoas, RS e Brasil



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN): estado nutricional de crianças acompanhadas na atenção básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/estado-nutricional-sisvan/>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- JAKOBSEN, D. D.; BRADER, L.; BRUUN, J. M. Association between food, beverages and overweight/obesity in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis of observational studies. **Nutrients**, v. 15, n. 3, 764, 2023. DOI: 10.3390/nu15030764. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36771470/>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- JIA, P.; LUO, M.; LI, Y.; ZHENG, J. S.; XIAO, Q.; LUO, J. Fast-food restaurant, unhealthy eating, and childhood obesity: a systematic review and meta-analysis. **Obesity Reviews**, v. 22, supl. 1, e12944, 2021. DOI: 10.1111/obr.12944. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31507064/>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- JIA, P.; SHI, Y.; JIANG, Q.; DAI, S.; YU, B.; YANG, S.; et al. Environmental determinants of childhood obesity: a meta-analysis. **The Lancet Global Health**, v. 11, supl. 1, p. S7, 2023. DOI: 10.1016/S2214-109X(23)00092-X. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36866484/>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- LING, J.; CHEN, S.; ZAHRY, N. R.; KAO, T. S. A. Economic burden of childhood overweight and obesity: a systematic review and meta-analysis. **Obesity Reviews**, v. 24, n. 2, e13535, 2023. DOI: 10.1111/obr.13535. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36437105/>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- ZHANG, X.; LIU, J.; NI, Y.; et al. Global prevalence of overweight and obesity in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. **JAMA Pediatrics**, v. 178, n. 8, p. 800–813, 2024. DOI: 10.1001/jamapediatrics.2024.1576. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2819322>. Acesso em: 20 abr. 2026.

Agradecemos à Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), à Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (MFC) e aos professores da disciplina pelo apoio, incentivo e contribuição para o desenvolvimento deste trabalho e para nossa formação acadêmica.